



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuárias – CCA
Curso de Ciências Contábeis

CÁSSIO WILLER MARRA JÚNIOR

**EXAME DE SUFICIÊNCIA EM CONTABILIDADE: um estudo sobre a convergência
dos conteúdos das matrizes curriculares de instituições de ensino superior do Distrito
Federal**

BRASÍLIA-DF
2018

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor Paulo César de Melo Mendes
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professora Doutora Danielle Montenegro Salamone Nunes
Coordenadora de Graduação do Curso de Ciências Contábeis – diurno

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade
Coordenador de Graduação do Curso de Ciências Contábeis – noturno

CÁSSIO WILLER MARRA JÚNIOR

**EXAME DE SUFICIÊNCIA EM CONTABILIDADE: um estudo sobre a convergência
dos conteúdos das matrizes curriculares de instituições de ensino superior do Distrito
Federal**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento
de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília,
como requisito para obtenção do bacharelado em Ciências
Contábeis.

Orientador (a): Dra. Rosane Maria Pio da Silva

BRASÍLIA-DF
2018

JÚNIOR, Cássio Willer Marra.

Exame de Suficiência em contabilidade: um estudo sobre a convergência dos conteúdos das matrizes curriculares de instituições de ensino superior do Distrito Federal. Cássio Willer Marra Júnior – Brasília, 2018.

Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018/2

Orientadora: Profa. Doutora Rosane Maria Pio da Silva

Palavras-chave: 1. Convergência; 2. Exame de Suficiência; 3. Matrizes Curriculares.

CÁSSIO WILLER MARRA JÚNIOR

**EXAME DE SUFICIÊNCIA EM CONTABILIDADE: um estudo sobre a convergência
de conteúdos das matrizes curriculares de instituições de ensino superior do Distrito
Federal**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Rosane Maria Pio da Silva (orientadora)

Profa. Ducineli Régis Botelho

Brasília, novembro de 2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, pelo apoio e incentivo para que cumprisse esse objetivo de vida.

Agradeço minha mãe, pelas palavras de força, carinho e por ser meu maior exemplo de perseverança e sucesso, pela tranquilidade e sagacidade para lidar com situações que eu não saberia lidar.

Agradeço a meu pai, que apesar de todas nossas adversidades, sempre me dá apoio, afeto e por me ensinar a tomar decisões.

Agradeço a minha namorada, Carol, pela paciência, carinho e ajuda, por estar sempre ao meu lado quando precisei, transformando os momentos triste em felizes.

Agradeço a Rosane, minha orientadora, pela participação, orientação e paciência nesse trabalho, também pela participação na minha formação profissional.

RESUMO

O Exame de Suficiência em Contabilidade passou a ser obrigatório para ingresso na carreira contábil. O Conselho Federal de Contabilidade usa a prova para assegurar o nível mínimo de serviço e conhecimento aos usuários. É possível notar que as taxas de aprovação nos últimos anos têm sido insatisfatórias, tanto no Distrito Federal quanto em âmbito Nacional. Nesse contexto, o presente trabalho busca identificar o índice de convergência do conteúdo programático do exame com as matrizes curriculares de IES do Distrito Federal. Com base nesse objetivo, essa pesquisa se caracteriza como exploratória, com estratégia de investigação documental sobre as edições do Exame de Suficiência de 1/2011 a 2/2017. Entre os principais resultados, conclui-se que as matrizes curriculares abordam todos os temas que compõem o conteúdo das provas do exame, mas com particularidades. A maior convergência está associada aos conteúdos relativos a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Por outro lado, o conteúdo relativo a Teoria Contábil, que tem alto índice de exigência na prova, é pouco explorado no rol de conteúdo ministrados em todos os cursos do Distrito Federal.

Palavras-chaves: Exame de Suficiência. Convergência. Matrizes Curriculares.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1. Objetivo geral	9
1.2. Justificativa.....	9
2. REFERENCIAL TEORICO	10
2.1. Exame de Suficiência: principais características.....	10
2.2. Consolidação dos resultados do Exame de Suficiência no âmbito nacional e no Distrito Federal	11
2.3. Consolidação dos resultados das IES do Distrito Federal no Exame de Suficiência	14
2.4. Estudos anteriores.....	15
3. METODOLOGIA.....	17
3.1. Tipologia da pesquisa	17
3.2. Escopo e Amostra da pesquisa	17
3.3. Método de Coleta, Análise e Classificação dos dados	17
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	19
4.1. Frequência das temáticas abordadas nas provas do Exame de Suficiência.....	19
4.2. Análise da convergência dos conteúdos programáticos das IES	20
4.2.1 Centro Universitário de Brasília – UniCeub	20
4.2.2 Centro Universitário do Distrito Federal – UDF.....	22
4.2.3 Centro Universitário Euro-Americano – UniEURO	24
4.2.4 Faculdades Integradas da Upis – Upis	25
4.2.5 Universidade Católica de Brasília – UCB.....	27
4.2.6 . Universidade de Brasília – UnB.....	28
4.2.7 Universidade Paulista – Unip.....	30
4.3. Discussões dos resultados encontrados no Exame de Suficiência e as IES.	31
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS	36

1. INTRODUÇÃO

O Exame de Suficiência foi instituído em 1999 pelo Conselho Federal de Contabilidade, segundo Broietti (2013) inicialmente o exame esteve obstado pela sociedade contábil. Ele permaneceu até 2004 e no ano seguinte foi suspenso por uma liminar na justiça, que perdurou, uma vez que o exame não possuía força de lei. Nesse mesmo ano, o projeto de Lei aprovado pelo Congresso Nacional foi vetado pelo Presidente.

O Conselho Federal de Contabilidade retornou com o exame a partir de 2011, com o objetivo, segundo Neto e Kurotori (2009), de assegurar o nível mínimo de serviço e conhecimento aos usuários. O exame se tornou obrigatório a todos os graduados que desejam o ingresso na carreira contábil. A obrigatoriedade da prova foi instituída através da Lei nº 12.249/10, que trouxe valorização profissional, contribuindo com a certificação dos aprovados para o ingresso no mercado de trabalho.

Por outro lado, a taxa de aprovação no exame não tem sido satisfatória. Segundo dados do CFC (2017), a taxa média de aprovação dos últimos 7 anos em nível nacional, foi em torno de 36% e no caso do Distrito Federal, a taxa média apresentou uma situação um pouco melhor, com índice médio de 40%.

A prova é composta por 50 questões, idealizadas com base nos conteúdos correlatos a Contabilidade Geral, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Contabilidade Fiscal, Auditoria, Ética e outros, conteúdos esses presentes nas matrizes curriculares dos cursos superiores.

Mas afinal, quais fatores justificam tamanha taxa de reprovação? Segundo o Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (2017) um dos fatores é a má qualidade do ensino oferecido nas faculdades e cursos técnicos.

Em âmbito acadêmico, o estudo de Santos et al. (2012) sobre a percepção dos professores quanto ao exame, determina que poucos discutem o assunto nas IES, mesmo sabendo da relevância do exame e atrelam a responsabilidade dos resultados a inadequação do conteúdo das IES.

O trabalho de Bernardes e Silva (2018), sobre o nível cognitivo requerido no exame, concluem que a formação do profissional contábil, pode não estar atingindo o nível de exigência da prova, decorrente da ausência de adequada definição de objetivos educacionais por parte dos docentes.

A respeito da qualidade do ensino do curso para atender o mercado de trabalho, o baixo índice de aprovação na prova deverá forçar as IES a melhorar o seu curso de Ciências Contábeis,

explanando melhorias que precisam ser processadas para a formação adequada do profissional a realidade de mercado. (Kounrouzan, 2012)

Estudiosos que fizeram a comparação da matriz curricular do sistema ACADE com componentes do exame, notaram que as IES devem rever as matrizes curriculares nos cursos de graduação, assegurando aos discentes condições para atingir um melhor desempenho no Exame de Suficiência. (Libardoni, 2011)

Já na perspectiva de Bonzanini, Silva e Leite (2017), há a necessidade de readequar os conteúdos curriculares, para melhor preparar os futuros contadores.

1.1. Objetivo geral

A partir desse contexto, este estudo tem como objetivo identificar o índice de convergência do conteúdo programático do Exame de Suficiência com a matriz curricular das IES em Ciências Contábeis, no âmbito do Distrito Federal.

1.2. Justificativa

A classe contábil vivencia constantes mudanças e grande competitividade. As IES que ofertam o curso de Ciências Contábeis comprometidas com construção de conhecimento de qualidade, deve revisar periodicamente as matrizes curriculares para fornecer profissionais que atendam a demanda do mercado de trabalho.

Dada a importância do Exame de Suficiência para a profissão como filtro para ingresso na carreira contábil, é necessário ter pesquisas e discussões sobre o tema. Com o objetivo de auxiliar a definição dos conteúdos programáticos do curso para se aproximar da prova, alcançando taxas de aprovação satisfatória e sinergia entre os aspectos de aprendizagem exercido pelas IES e avaliação exercido pelo CFC.

A discussão acadêmica sobre o tema entrega várias análises da realidade que o Exame de Suficiência proporciona para área contábil, diante disso Libardoni (2011) procura elucidar os conteúdos das matrizes curriculares no curso de Ciências Contábeis do sistema ACADE com componentes avaliados pelo exame, pesquisa que inspirou este estudo.

Por essas razões, é importante realizar este estudo que busca agregar a fundamentação para o ensino de Ciências Contábeis, elucidando se as situações das atuais IES fornecem semelhança na sua matriz curricular, com o que é esperado de profissional aprovado na prova.

Com isso, esse estudo busca responder se os conteúdos ministrados nas IES do Distrito Federal são adequados as exigências do Exame de Suficiência, possibilitando que as matrizes curriculares sejam reavaliadas de acordo com a demanda do índice de aprovação na prova.

2. REFERENCIAL TEORICO

2.1. Exame de Suficiência: principais características

Em 1999, através da Resolução nº 853 do CFC, foi instituído o Exame de Suficiência. Em um primeiro período as aplicações da prova foram de 2000 até 2004.

Em 2005, através de uma liminar a prova foi suspensa, devido aos questionamentos à Resolução do CFC não conter força de lei. No mesmo ano, foi aprovado um projeto de lei no Congresso Nacional para corrigir o vício encontrado, porém, sofreu veto presidencial.

Antes da volta do exame em 2010, com a entrada da Lei nº 12.249/10, o CFC (2007) listou motivos para a existência e criação do Exame de Suficiência:

“ (i) a análise e a discussão da implantação do Exame de Suficiência durante anos nos eventos de contabilistas e de Contabilidade como uma necessidade decorrente do interesse da classe de resguardar a qualidade dos serviços prestados aos seus usuários e, (ii) o exame de suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em CRC se reveste da função fiscalizadora do exercício profissional, em caráter preventivo. “ CFC (2007)

Segundo o CFC, o exame é ferramenta que busca oferecer ao mercado, profissionais valorizados e aptos para atender às demandas do sistema produtivo. Ferramenta que possibilita dar um salto em direção à excelência da área contábil, pois com o registro do profissional é comprovada a qualificação para o exercício da sua profissão.

São divulgados dois editais por ano com aplicação em todo o território nacional. Para aprovação é necessário que o candidato acerte pelo menos 50% das questões da prova. De 2011 até o segundo semestre de 2017, o exame era elaborado pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC). Ele ficou a cargo da Consultoria e Planejamento em Administração/Consulplan a partir da primeira edição de 2018. (CFC, 2018)

Os conteúdos que compõe as provas de acordo com o último edital estão descritos no Quadro.

Quadros 1 – Conteúdos relacionados no edital 2018/2.

Categorias	Conteúdos
Conteúdos de caráter profissional e específico	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contabilidade Geral ▪ Contabilidade de Custo ▪ Contabilidade aplicada ao Setor Público ▪ Contabilidade Gerencial ▪ Controladoria ▪ Teoria da Contabilidade ▪ Legislação e Ética profissional ▪ Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade ▪ Auditoria Contábil ▪ Perícia Contábil
Conteúdos gerais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Noções de Direito ▪ Matemática Financeira ▪ Estatística e Língua Portuguesa

Fonte: CFC (2018), adaptado pelo autor.

Segundo Sobrinho e Cruz (2011), “o Exame de Suficiência será um selecionador de profissionais, o bom profissional terá os seus méritos reconhecidos, adquirindo "status" na sociedade, o que lhe renderá maiores oportunidades de emprego e melhor remuneração. ”

Madeira, Mendonça e Abreu (2003) ressaltam a importância do exame de suficiência como um indicador de qualidade para os cursos de Contabilidade, inferindo que o Exame de Suficiência deveria servir como instrumento de apoio às IES no processo de avaliação e acompanhamento dos cursos, pois através das provas é possível verificar os conteúdos exigidos e compará-los com aqueles ministrados nas faculdades. Dessa forma, seria possível identificar as prováveis deficiências, permitindo o aprimoramento dos cursos e, consequentemente, reduzindo as reprovações.

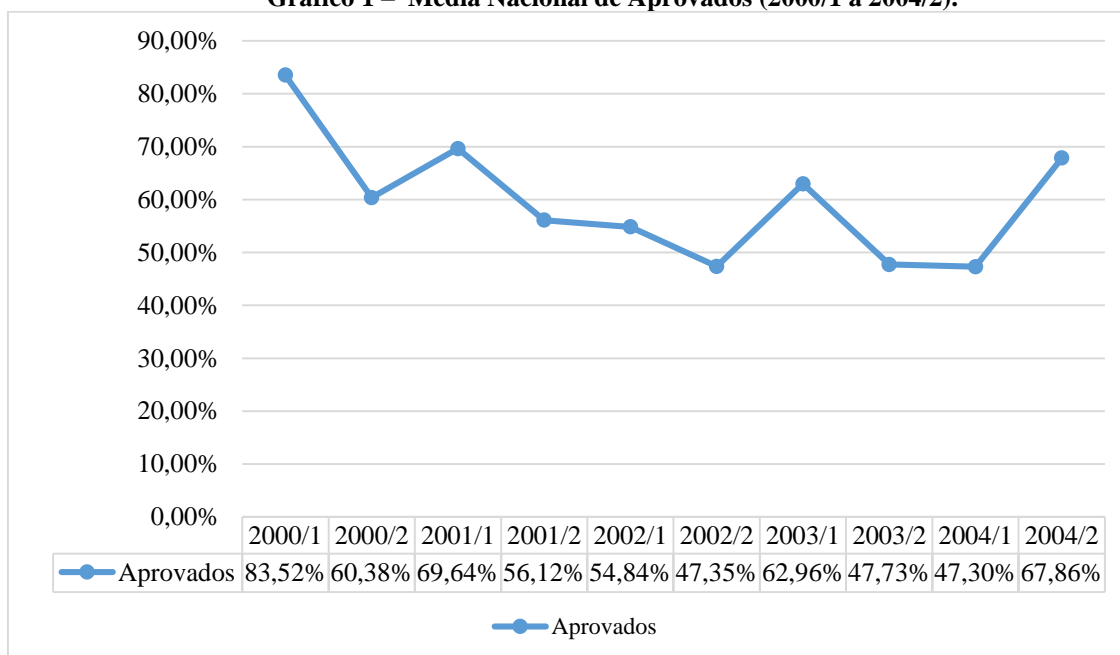
Ao se analisar o exame desde o seu início, os editais sempre foram moldados formalmente em constância, mantendo a mesma forma de 50 questões. Segundo Bonner et al. (2007), em busca de um equilíbrio estrutural, o exame mantém uma constância nos conteúdos exigidos, distribuídos nos limites do edital, principalmente em relação aos cinco grandes ramos da Contabilidade.

Essa afirmação é complementada pelo trabalho de Lunkes et al. (2013), que ao analisarem as questões relativas a Contabilidade Gerencial no período de 2011 a 2012, verificaram que, no primeiro Exame de Suficiência, o percentual de questões abordadas foi de 24%; no segundo, 18%; no terceiro, 16%; e, no quarto, 18%. Apesar dessas leves modificações, a abordagem dos temas ocorreu de forma semelhante nas edições realizadas.

2.2. Consolidação dos resultados do Exame de Suficiência no âmbito nacional e no Distrito Federal

O Gráfico 1 demonstra a situação sobre as aprovações nas dez edições iniciais, a primeira edição de 2000 obteve um número expressivo de aprovações com mais de 80%, em seguida houve uma queda acentuada com o índice em torno de 60% conforme descrito.

Em relação a aplicação do exame e a observação dos resultados desses anos iniciais, o estudo de Martins et al. (2003) descrevem uma oscilação não frequente, ou seja, um momento em alta outro em queda, que implica em falha da melhoria contínua do ensino, o que era um dos objetivos da implantação do exame.

Gráfico 1 – Média Nacional de Aprovados (2000/1 a 2004/2).

Fonte: CFC (2013)

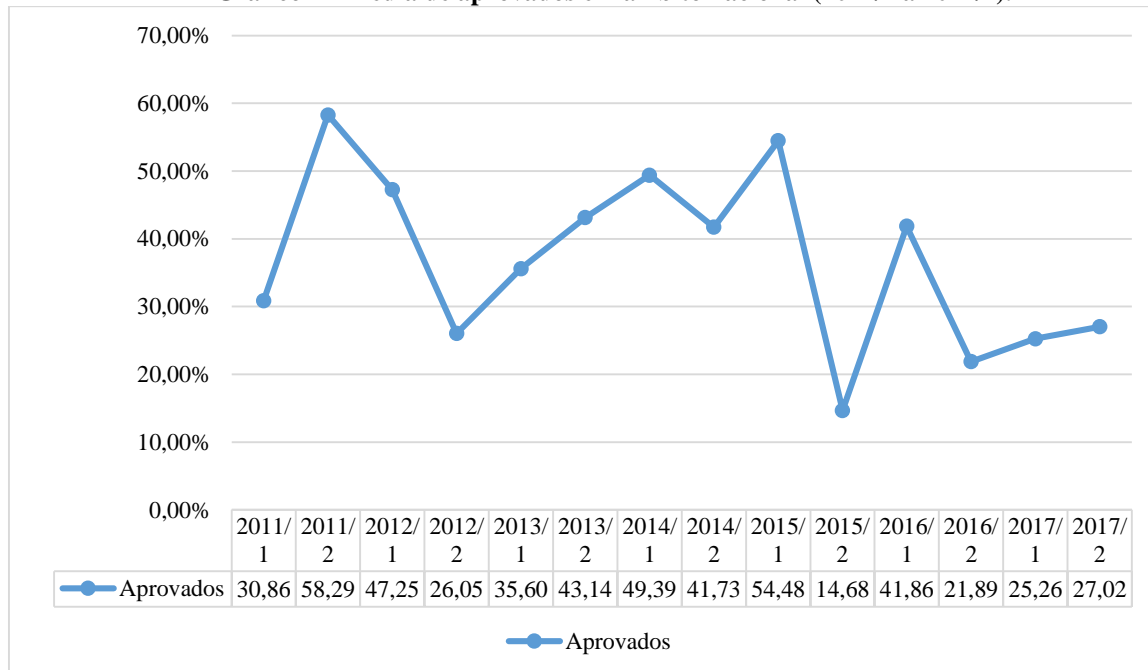
O Gráfico 2 retrata o cenário nacional no período de 2011 a 2017, retrata índices de aprovação descontínuos de um semestre para o outro, fato que pode ter diversos influenciadores dentro deles, a falta de organização e planejamento para que os discentes alcancem resultados uniformes por parte das IES, porém, pode demonstrar uma descontinuidade do nível de exigência da prova como relatam Bernardes e Silva (2018) que há aumento do nível cognitivo no exame com passar do tempo.

A primeira edição de 2011 se aproxima do patamar de 30% de aprovados. Em relação a esse período Silva e Buesa (2016) procuram compreender quais fatores influenciam a alta taxa de reprovação no período de 2011 a 2013. Relatam que as maiores dificuldades foram a quantidade de conteúdo para lembrar, questões muito longas e o tempo de prova curto, constando que as disciplinas com o maior número de erros foi Contabilidade de Custos, por consumir muito tempo, seguida da Teoria da Contabilidade, provavelmente por conta das constantes atualizações que vinha passando a matéria em razão da convergência das normas internacionais de Contabilidade.

A 2ª edição de 2011 tem relevante crescimento, passando de 30% para 58% de aprovações seguido de queda, conforme descrito no Quadro 2. Em 2015/2 o patamar de aprovação atinge seu pior índice, em torno de 15%, seguido de uma relevante recuperação (41,86%), voltando a despencar para 20 pontos percentuais, mantendo-se aproximado nas edições finais.

Em relação ao período de 2014 a 2016 Bernardes e Silva (2018), determinam uma relação diretamente inversa do número de aprovações com o aumento do nível cognitivo exigido na prova.

Gráfico 2 - Media de aprovados em âmbito nacional (2011/1 a 2017/2).

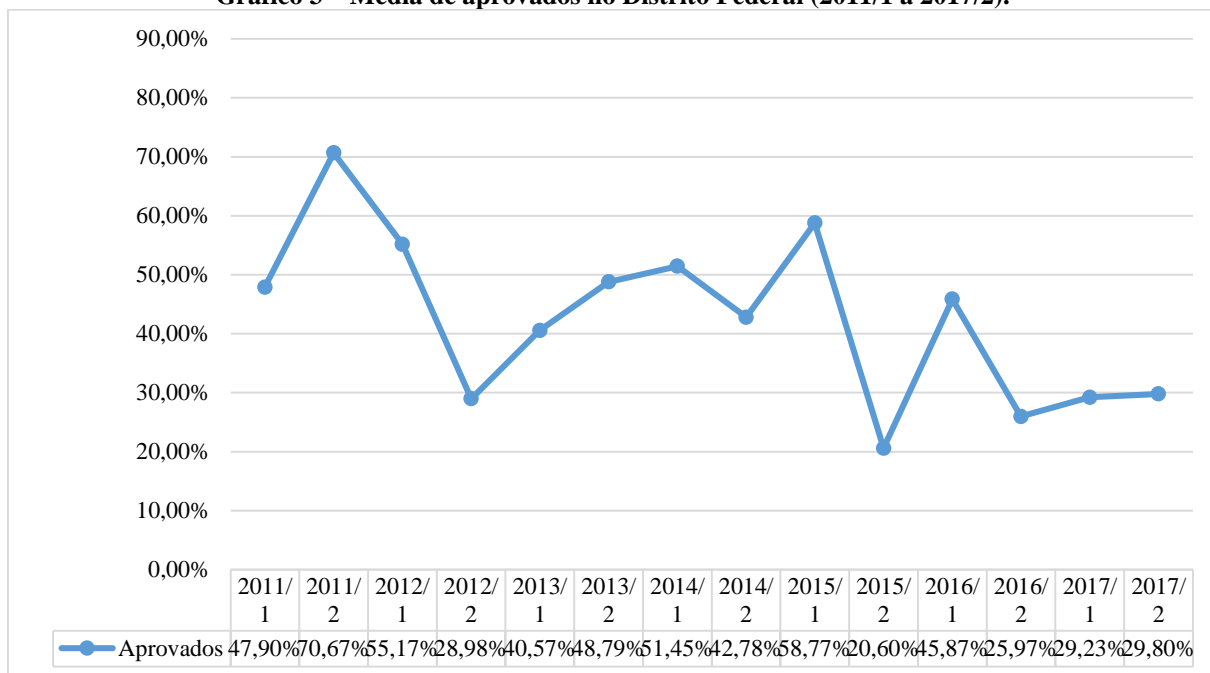


Fonte: Resultados exames CFC (2017)

O Gráfico 3 permite visualizar que o Distrito Federal apresenta uma situação melhor em relação ao âmbito nacional. As duas primeiras edições apresentam índices com 48% e 71%, respectivamente determinando relevante recuperação dos indicadores de uma edição para outra. Em 2012, percebe-se uma relação inversa, apresentando índice com 55% na primeira edição e 29% na segunda.

O cenário tende a seguir crescendo até a primeira edição de 2014, atingindo uma das melhores taxas nesse período, de 51,45%. Após este momento, nota-se relevantes oscilações nos índices de aprovação, na segunda edição de 2016 em diante, verifica-se estabilidade no número de aprovações.

No tocante ao Distrito Federal os dados, refletem o mesmo fenômeno encontrado no âmbito nacional, de forma que presume-se que a justificativa elencada por Bernardes e Silva (2018) onde eles justificam o baixo número de aprovações pelo fato de o nível cognitivo da prova ter aumentado, provavelmente também sejam validas na região.

Gráfico 3 – Média de aprovados no Distrito Federal (2011/1 a 2017/2).

Fonte: Resultados exames CFC (2017)

2.3. Consolidação dos resultados das IES do Distrito Federal no Exame de Suficiência

O Conselho Federal de Contabilidade disponibiliza em seu sítio eletrônico dados sobre os resultados de cada IES que teve ao menos um participante no exame. Destaca-se essas informações conjuntamente com o tempo da existência dos cursos de ciências contábeis auxilia na visualização do escopo do trabalho.

Quadros 2 – IES com o curso de Ciências Contábeis presencial no âmbito do Distrito Federal.

Nome da IES	Ano de início do curso	Taxa de aprovação em 2017/1	Taxa de aprovação em 2017/2
Centro Universitário de Brasília - UniCeub	1968	42,86%	46,00%
Centro Universitário do Distrito Federal - UDF	1969	33,96%	31,25%
Centro Universitário Estácio de Brasília – ESTÁCIO BRASÍLIA	2008	28,00%	29,73%
Centro Universitário Euro-Americano - UniEURO	2002	45,45%	29,23%
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UniPlan	2011	31,03%	35,29%
Faculdade Anhanguera de Brasília - FAB	2014	9,88%	7,06%
Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas – FACITEC (Estácio)	2008	7,69%	10,00%
Faculdade do Meio Ambiente e de Tecnologia de Negócios – FAMATEC (Faculdade JK)	2007	0%	0%
Faculdade Evangélica – FE	2012	14,29%	7,32%
Faculdade Fortium – Fortium	2014	0%	20,00%
Faculdade Horizonte – FAC Horizonte	2013	0%	0%
Faculdade JK – FAC JK	2007	0%	11,76%
Faculdade Michelangelo - Michelangelo	2000	0%	0%
Faculdade Processus - PFD	2013	25,00%	18,75%
Faculdade Projeção – FAPRO-Sobradinho	2007	22,73%	30,00%
Faculdade Projeção – FAPRO-Ceilândia	2014	15,19%	20,41%
Faculdade Projeção – FAPRO-Taguatinga	2015	28,12%	28,17%

Faculdades integradas da União educacional do planalto central - FACIPLAC	1999	25%	31,15%
Faculdades Integradas da Upis – Upis	1987	36,07%	43,94%
ICESP Promove – ICESP	1995	31,46%	26,67%
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – UNEB	1981	15,79%	11,11%
Instituição de educação e ensino superior de Samambaia – IESA	2002	10,53%	0%
União educacional de Brasília – UNEB	1981	25,00%	33,33%
Universidade Católica de Brasília - UCB	1997	50,94%	36,36%
Universidade de Brasília - UnB	1976	89,77%	85,84%
Universidade Paulista – Unip	2001	31,48%	37,50%

Fonte: Relatórios por IES (CFC,2017) e e-MEC, adaptado pelo autor.

Estão listadas 26 IES, todas estão nas estatísticas do Distrito Federal segundo dados do CFC (2017), destaque para a Universidade de Brasília (UnB) que mantém a taxa de aprovação acima de 80%. Ressalta-se a Universidade Católica de Brasília (UCB) e o Centro Universitário Euro-Americano (UniEURO), que tiveram uma queda relevante de desempenho de um semestre para outro.

2.4. Estudos anteriores

O Quadro 3 aponta estudos anteriores, que apresentaram como objetivo de trabalho as várias características, a realidade do exame e fenômenos que o Exame de Suficiência proporcionando tanto ao mundo acadêmico quanto ao mercado da carreira contábil.

Quadros 3 – Quadro resumo de estudos anteriores sobre o exame de suficiência.

Autor (es)	Título	Proposta do estudo
Martins et al. (2003)	O Desempenho do estado de Minas Gerais no Sétimo Exame de Suficiência do CFC	Elucidar os resultados encontrados pelos egressos do curso de ciências contábeis em 2003 no estado de Minas gerais.
Neto e Kurotori (2009)	O retorno do Exame de Suficiência do CFC	Avaliar o antigo exame do CFC, avaliar o mercado de trabalho (Jornal o Estado de São Paulo) para o profissional contábil nos anos 2000-2004, e correlacionar os dois itens anteriores.
Sobrinho e Cruz (2011)	A importância da regulamentação da profissão contábil: o Exame de Suficiência	Mostrar quais as mudanças que estão ocorrendo a partir da implantação do exame e como os profissionais estão se preparando a esta novidade.
Santos et al. (2012)	Exame de Suficiência : percepção dos docentes do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades de Mato Grosso do Sul.	Trabalho quer demonstrar a opinião dos docentes das Faculdades de Mato Grosso do Sul sobre o exame de suficiência, através de questionários.
Timmermans, Simoni e Pereira (2013)	A Opinião de Acadêmicos e Profissionais da Contabilidade Acerca do Exame de Suficiência da Profissão Contábil	Identificar a percepção de profissionais da área contábil já registrados no CFC, sobre a aplicação do Exame de Suficiência.
Bastos (2014)	Profissão, contador! Limites e possibilidades frente ao Exame de Suficiência	Relatar as contribuições do Exame de Suficiência pode proporcionar a carreira contábil e destacar deficiências que as IES e os alunos apresentam diante das necessidades de mercado.

Bugarim et al. (2014)	O desempenho dos profissionais de contabilidade no Exame de Suficiência do CFC: uma análise de conglomerados regionais	Discutir os resultados do Exame de Suficiência de cada região do país.
Silva et al. (2016)	Análise dos Desempenhos Históricos dos Alunos dos Cursos de Ciências Contábeis no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade	Demonstra e analisar evolução dos resultados dos alunos do Curso de Ciências Contábeis no Exame de Suficiência.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os estudos descritos no Quadro 3 demonstram o interesse acadêmico sobre o assunto, dada a relevância da discussão acerca da qualificação acadêmica e a preparação profissional pelos quais os graduandos estão passando.

3. METODOLOGIA

3.1. Tipologia da pesquisa

Em relação ao objeto de estudo, esta pesquisa é exploratória. Segundo Gil (2008), a pesquisa exploratória tem como objetivo familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido ou explorado. Portanto, ela é muito específica e geralmente assume a forma de estudo de caso.

A estratégia de pesquisa realizada é a documental idealizada a partir da análise de matriz curricular dos cursos de Ciências Contábeis, no âmbito do Distrito Federal. Integram ainda a fonte documental de estudo todas as provas do Exame de Suficiência no período de 2011 a 2017.

Quanto a abordagem, esta pesquisa se enquadra num estudo qualitativo, que segundo Manayo (2001), responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas Ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com universo mais profundos das relações e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

3.2. Escopo e Amostra da pesquisa

Para atender ao objetivo proposto, optou-se pela análise da matriz curricular das IES enquadradas na condição de centro universitário ou universidade (Decreto 9235/17) do Executivo Federal que ofertam a graduação em Ciências Contábeis por tempo superior a 15 anos, quais sejam: Centro Universitário de Brasília - UniCeub (1968), Centro Universitário do Distrito Federal – UDF (1969), Centro Universitário Euro-Americano (2002), Faculdades Integradas da Upis – Upis (1987), Universidade Católica de Brasília - UCB (1997), Universidade de Brasília – UnB (1976) e Universidade Paulista – Unip (2001).

3.3. Método de Coleta, Análise e Classificação dos dados

Para realização do processo de análise da convergência dos conteúdos similares ao Exame de Suficiência encontrados nas matrizes curriculares das IES, adotou-se uma categorização por áreas exigidos no exame conforme determinado pelo edital do segundo semestre de 2018, demonstrado no Quadro 4.

Quadros 4 – Quadro de categorização de assuntos dos documentos.

Categoria	Conteúdo
Contabilidade Geral (CG)	Envolve conteúdo relativo a patrimônio e suas variações, mensuração e reconhecimento de operações, Demonstrações contábeis, operações fiscais, tributárias e de contribuições, conversão, Lei 6.404/76 juntamente com suas alterações e disposições do CFC
Contabilidade Gerencial (CGE)	Envolve conteúdo relativo à Contabilidade de custos (conceitos, métodos e apuração); Contabilidade gerencial (aspectos decisórios e análise das Demonstrações contábeis); Controladoria (planejamento, orçamento, gestão e Sistema de Informação Contábil)
Contabilidade aplicada ao Setor Público (CASP)	Envolve conteúdo relativo a contabilidade pública, orçamento público, procedimentos contábeis aplicados, execução e controle, além de legislação pertinente (Lei 4.320/64, LRF, Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional, NBCA SP e MCASP)
Legislação e Ética Profissional (LEP)	Envolve conteúdos relacionados a Ética profissional do contabilista, legislação sobre ética e profissão.
Teoria Contábil (TC)	Envolve conteúdos concorrente a Estrutura conceitual, Escolas, evolução, reconhecimento e mensuração, e características qualitativas da informação contábil.
Auditoria Contábil (AC)	Envolve conteúdos relacionados a conceitos e aplicações de auditoria, Auditor Independente, trabalho do auditor, relatório e pareceres.
Perícia Contábil (PC)	Envolve conteúdos pertinentes a conceitos, aspectos profissionais, aspectos técnicos, operacionais e legislação aplicada.
Noções de Direito (N)	Envolve conteúdos consoante a direito público e privado, direito trabalhista, direito comercial e legislação societária, direito e legislação tributária.
Matemática financeira e estatística (ME)	Envolve conteúdo relativo a juros, descontos, pagamentos e análise de investimentos. Tratamento estatístico, distribuição de frequência, regressão, correlação e teorias.
Língua Portuguesa (LP)	Conhecimentos de Língua Portuguesa.

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de informações extraídas dos editais do CFC (2/2018).

A partir da ferramenta análise de conteúdo que segundo Moraes (1999), constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Busca-se as evidências dos conteúdos exigidos no Exame de Suficiência a luz da evolução temporal da prova, determinando a distribuição no total do período para referência de comparação com as matrizes curriculares.

Em seguida, é demonstrado a distribuição das matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis, disponibilizadas pelas IES que ofertam o curso no Distrito Federal. Vale destacar que este trabalho leva em consideração na análise todas as horas incluídas para a graduação de bacharel em ciências contábeis.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

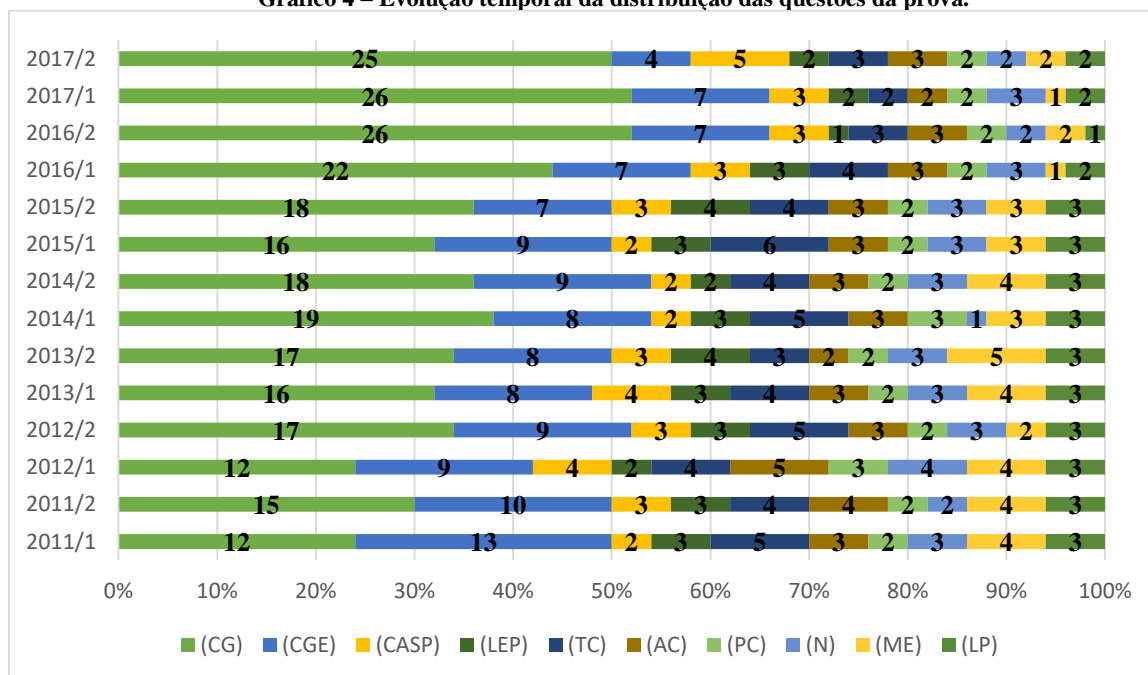
4.1. Frequência das temáticas abordadas nas provas do Exame de Suficiência

Para compreensão temporal da prova é importante ressaltar dois fatores que se destacam: a Contabilidade Geral (CG) e a Contabilidade Gerencial (GGE). A Contabilidade Geral na primeira aplicação contou com apenas 13 questões e na última edição de 2017 contou com 50% das questões da prova.

Em explicação dessa ascensão, a Fundação Brasileira de Contabilidade (2016), responsável até o segundo semestre de 2017 pela elaboração da prova, pronunciou que “a mudança foi solicitada pelos coordenadores nos últimos três Encontros de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis e a comissão acatou a demanda”.

A Contabilidade Gerencial é uma tendência descrita por Pinheiro, Bonfim e Portugal (2013), onde o Exame de Suficiência tem exigido um alto conhecimento em abordagens de Contabilidade Gerencial e de Custos, apesar que a porcentagem das questões na prova está diminuindo ao longo do tempo.

Gráfico 4 – Evolução temporal da distribuição das questões da prova.



Fonte: CFC (1/2011 – 2/2017), modelado pelo autor.

Com base nos conteúdos exigidos no edital do Exame de Suficiência, denota-se a distribuição total do período de 1/2011 a 2/2017, seguido do percentual de participação e do desvio padrão.

Tabela 1 - Distribuição das questões por categorização de assuntos de 1/2011 a 2/2017.

Conteúdos	Frequência	Freq. Relativa	Desvio padrão
Contabilidade Geral	259	37,0%	4,5
Contabilidade Gerencial	115	16,4%	1,9
Teoria Contábil	56	8,0%	1,0
Auditoria Contábil	43	6,1%	0,7
Contabilidade aplicada ao setor Público	42	6,0%	0,8
Matemática financeira e estatística	42	6,0%	1,2
Noções de direito	38	5,4%	0,7
Legislação e Ética profissional	38	5,4%	0,8
Língua portuguesa	37	5,3%	0,6
Perícia Contábil	30	4,3%	0,3
Total	700	100,00%	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os maiores desvios padrões indicam os conteúdos que mais oscilaram nas frequências observadas ao longo dos anos. São eles Contabilidade Geral (CG), Contabilidade Gerencial (CGE), e Matemática financeira e estatística (ME).

Observe que Contabilidade aplicada ao setor Público (CASP) tem baixa representatividade, tendo o mesmo percentual de Matemática financeira e estatística (ME). De acordo com Melo e Arantes (2015), historicamente é uma área de conhecimento que tem baixa representatividade no Exame de Suficiência.

4.2. Análise da convergência dos conteúdos programáticos das IES

Neste tópico estão apresentadas as matrizes curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis das IES do Distrito Federal, relacionando e comparando com conteúdo exigido no Exame de Suficiência.

4.2.1 Centro Universitário de Brasília – UniCeub

O Centro Universitário de Brasília – UniCeub é uma IES privada com sede em Brasília, fundada em 1968, transformou-se em centro universitário na década de 90. O curso de Ciências Contábeis está presente desde sua inauguração. O último resultado da IES no Exame de Suficiência foi de 46% de aprovação, segundo dados do CFC (2017).

O curso conta com essa matriz curricular desde o segundo semestre de 2010 e sua carga horaria para graduação é de 3060h. A Tabela 2 retrata a distribuição da carga horária, nome da disciplina, porcentagem, conteúdo e frequência relativa da prova para comparação.

Tabela 2 - Apresentação dos componentes do UniCeub.

Conteúdo	Centro Universitário de Brasília			
	Disciplina	Freq. Prova	CH	Freq. Relativa
Contabilidade Geral	Contabilidade 1, 2 e 3		225h	7,35%
	Contabilidade avançada		75h	2,45%
	Contabilidade Societária		75h	2,45%
	Contabilidade Tributária		75h	2,45%
	Prática contábil 2		75h	2,45%
	Subtotal	37,0%	525h	17,15%
Contabilidade Gerencial	Mercado financeiro e capitais		75h	2,45%
	Contabilidade de Custos		75h	2,45%
	Análise de Custos		75h	2,45%
	Sistema de informações contábeis		75h	2,45%
	Análise Economia e financeira		75h	2,45%
	Controladoria		75h	2,45%
	Subtotal	16,4%	450h	14,70%
Teoria Contábil	Dinâmica da profissão contábil		30h	0,98%
	Teoria da contabilidade		75h	2,45%
	Subtotal	8,0%	105h	3,43%
Auditoria Contábil	Auditoria 1 e 2		150h	4,90%
	Subtotal	6,1%	150h	4,90%
Contabilidade aplicada ao setor Público	Finanças e Orçamento Público		75h	2,45%
	Contabilidade Pública		75h	2,45%
	Subtotal	6,0%	150h	4,90%
Matemática financeira e estatística	Matemática Financeira		75h	2,45%
	Estatística		75h	2,45%
	Subtotal	6,0%	150h	4,90%
Legislação e Ética profissional	Ética geral e profissional		75h	2,45%
	Subtotal	5,4%	75h	2,45%
Noções de direito	Instituições de direito público e privado		45h	1,47%
	Legislação comercial e societária		75h	2,45%
	Legislação Tributária		75h	2,45%
	Prática contábil 1		75h	2,45%
	Subtotal	5,4%	270h	8,82%
Língua portuguesa	Língua Portuguesa		75h	2,45%
	Subtotal	5,3%	75h	2,45%
Perícia Contábil	Perícia Contábil		75h	2,45%
	Subtotal	4,3%	75h	2,45%
Subtotal	Conteúdos semelhantes aos do ES	100,00%	2025h	66,15%
Conteúdos diversos aos do ES	Subtotal		1035h	33,85%
Total			3060h	100%

Fonte: Disciplinas para conclusão do curso de Ciências Contábeis – UniCeub, modelado pelo autor.

O Centro Universitário de Brasília – UniCeub apresenta 66,15% da sua matriz curricular semelhante ao que é exigido pelo Exame de Suficiência, analisando todos os grupos de conteúdo, é possível perceber que as porcentagens exigidas pela prova são superiores as porcentagens de carga horária dos conteúdos semelhantes, exceto pelo grupo de Noções de Direito (N).

O conteúdo de Contabilidade Geral (CG) é a área de conhecimento com a maior distância do percentual apresentado pela prova, inferior a metade do que é exigido pela prova.

Tsumura (2012) apresentou uma pesquisa de percepção dos alunos concludentes do curso de Ciências Contábeis no UniCeub, na qual os alunos avaliaram que deve ser feita uma melhoria no aspecto sobre ênfase da prática contábil.

O destaque fica por conta da grande quantidade de horas para o assunto de Noções de Direito (N), superando em 3,42 pontos percentuais o apresentado pelo exame. Contrariando o estudo de Bugarim et al (2014) que aponta algumas áreas de conhecimento que se encontram em fragilidade na formação dos profissionais, indicando Noções de Direito (N) e Matemática Financeira e Estatística (ME).

4.2.2 Centro Universitário do Distrito Federal – UDF

O Centro Universitário do Distrito Federal – UDF é a primeira IES privada com sede em Brasília, criada em 1967, hoje compõe o grupo Cruzeiro do Sul Educacional. O curso de Ciências Contábeis está presente desde 1969. O último resultado da IES no Exame de Suficiência foi de 31,25% de aprovação, segundo dados do CFC (2017).

O curso oferta os conteúdos de Teoria Contábil e Ética profissional na mesma disciplina. Para praticidade da pesquisa, a carga horária dessa disciplina foi dividida por igual para os dois conteúdos. O Centro Universitário do Distrito Federal conta com matriz curricular de 3000h. A Tabela 3 retrata a distribuição da carga horária, nome da disciplina, porcentagem, conteúdo e frequência relativa da prova para comparação.

Tabela 3 - Apresentação dos componentes da UDF.

Conteúdo	Centro Universitário de Brasília			
	Disciplina	Freq. prova	CH	Freq. Relativa
Contabilidade Geral	Contabilidade Geral		80h	2,67%
	Estrutura e elaboração das demonstrações contábeis		80h	2,67%
	Contabilidade Societária		80h	2,67%
	Contabilidade Tributária		80h	2,67%
	Laboratório Contábil		80h	2,67%
	Subtotal	37,0%	400h	13,35%
Contabilidade Gerencial	Contabilidade Gerencial		80h	2,67%
	Contabilidade de Custos		80h	2,67%
	Sistema de informações gerenciais		40h	1,33%
	Métodos quantitativos para tomada de decisão		80h	2,67%
	Controladoria		80h	2,67%
	Subtotal	16,4%	360h	12,01%
Teoria Contábil	Teoria da contabilidade e Ética profissional (EaD)		40h	1,33%
	Subtotal	8,0%	40h	1,33%
Auditoria Contábil	Auditoria		80h	2,67%
	Subtotal	6,1%	160h	2,67%
Contabilidade aplicada ao setor Público	Contabilidade e orçamento público		80h	2,67%
	Contabilidade pública avançada		80h	2,67%
	Auditoria do setor público		80h	2,67%

	Laboratório de contabilidade e gestão pública	80h	2,67%	
	Subtotal	6,0%	320h	10,68%
Matemática financeira e estatística	Matemática	80h	2,67%	
	Matemática financeira	80h	2,67%	
	Subtotal	6,0%	160h	5,34%
Legislação e Ética profissional	Teoria da contabilidade e Ética profissional (EaD)	40h	1,33%	
	Subtotal	5,4%	40h	1,33%
Noções de direito	Direito aplicado aos negócios (EaD)	80h	2,67%	
	Direito empresarial	40h	1,33%	
	Direito Tributário	80h	2,67%	
	Subtotal	5,4%	200h	6,67%
Língua portuguesa	Língua Portuguesa (EaD)	80h	2,67%	
	Subtotal	5,3%	80h	2,67%
Perícia Contábil	Perícia Contábil e arbitragem	80h	2,67%	
	Subtotal	4,3%	80h	2,67%
Subtotal	Conteúdos semelhantes aos do ES	100,00%	1760h	58,72%
Conteúdos diversos aos do ES	Subtotal		1240h	41,28%
Total			3000h	100%

Fonte: Análise Curricular do curso de Ciências Contábeis – UDF (2018), modelado pelo autor.

A matriz curricular apresenta de aproximadamente dois terços semelhante aos conteúdos da prova. Em termos de proximidade com conteúdos exigidos, destacasse a área de Matemática Financeira e Estatística (ME) com diferença irrelevante, por outro lado, há uma grande discrepância em Contabilidade Geral (CG) com uma diferença de aproximadamente 23,65 pontos percentuais.

É notório o destaque para a Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) que apresenta um índice de 10,68%, enquanto a frequência do exame é de 6%. Darós e Pereira (2009) demonstram a importância aos estudos das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, sendo relevantes para a implementação de dispositivos contidos na Lei de Responsabilidade Fiscal e Lei 4.320/64, bem assim a implementação de sistema de custos e ampliação do controle contábil sobre o cumprimento das metas estabelecidas no planejamento governamental (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual).

Dentre todas as IES a UDF apresenta o menor percentual no conteúdo de Teoria Contábil (TC), abaixo de um quarto do percentual exigido na prova. Silva e Buesa (2016) indicam que a área apresenta um ambiente com constante mudança devido a conversão internacional do Brasil às normas internacionais de contabilidade, concluindo que o conteúdo necessita de uma maior atenção na formação dos profissionais.

4.2.3 Centro Universitário Euro-Americano – UniEURO

O Centro Universitário Euro-Americano - UniEURO é uma IES privada com sede em Brasília, fundada em 1998. O curso de Ciências Contábeis está ativo desde 2002. O último resultado da IES no Exame de Suficiência foi cerca de 29,23% de aprovação, segundo dados do CFC (2017).

A matriz curricular do curso consta que a carga horária para conclusão é de 3000h. A Tabela 4 retrata a distribuição da carga horária, nome da disciplina, porcentagem, conteúdo e frequência relativa da prova para comparação.

Tabela 4 - Apresentação dos componentes do Uni-EURO.

Conteúdo	Centro Universitário de Brasília			
	Disciplina	Freq. prova	CH	Freq. Relativa
Contabilidade Geral	Introdução a contabilidade		60h	2%
	Estrutura das demonstrações contábeis		60h	2%
	Contabilidade intermediária		60h	2%
	Contabilidade comercial		60h	2%
	Contabilidade de instituições financeiras		60h	2%
	Contabilidade fiscal e tributária		60h	2%
	Contabilidade societária		60h	2%
	Contabilidade avançada		60h	2%
	Laboratório contábil		60h	2%
	Subtotal	37,0%	480h	18%
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de custos		60h	2%
	Análise de custos		60h	2%
	Elaboração e análise de projetos		60h	2%
	Análise das demonstrações contábeis		60h	2%
	Controladoria		60h	2%
	Subtotal	16,4%	300h	10%
Teoria Contábil	Teoria da contabilidade		60h	2%
	Subtotal	8,0%	60h	2%
Auditoria Contábil	Noções de atuária		60h	2%
	Auditoria		60h	2%
	Subtotal	6,1%	120h	4%
Contabilidade aplicada ao setor Público	Administração financeira e orçamentária 1 e 2		120h	4%
	Contabilidade aplicada ao setor público 1 e 2		120h	4%
	Subtotal	6,0%	240h	8%
Matemática financeira e estatística	Matemática		60h	2%
	Estatística		60h	2%
	Matemática financeira		60h	2%
	Subtotal	6,0%	180h	6%
Legislação e Ética profissional	Ética e responsabilidade socioambiental		60h	2%
	Subtotal	5,4%	60h	2%
Noções de direito	Direito público e privado		60h	2%
	Legislação previdenciária e trabalhista		60h	2%
	Legislação tributária		60h	2%
	Subtotal	5,4%	180h	6%
Língua portuguesa	Leitura e produção de textos		60h	2%

	Subtotal	5,3%	60h	2%
Perícia Contábil	Perícia contábil e arbitragem		60h	2%
	Subtotal	4,3%	60h	2%
Subtotal	Conteúdos semelhantes aos do ES	100,00%	1800h	60%
Conteúdos diversos aos do ES	Subtotal		1200h	40%
Total			3000h	100%

Fonte: Matriz curricular para o curso de Ciências Contábeis na Uni-EURO, modelado pelo autor.

Nota-se que a matriz curricular possui uma carga horária onde três quintos dela se assemelham com áreas de conhecimentos cobradas no edital. Ressalta-se que Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) supera em um terço o percentual de exigência pelo exame, corroborando com abordagem já descrita de Darós e Pereira (2009). Contabilidade Geral (CG) é o conteúdo com maior número de horas, porém, com a maior diferença em relação ao apresentado pela prova, inferior a 50% da distribuição do exame.

A Matemática Financeira e Estatística (ME) possui 6% da carga horária, com o mesmo percentual de questões que a prova apresenta. Segundo Figueiredo e Moura (2001) a evolução do mercado nos últimos anos cria uma demanda para o aprofundamento dos contadores no estudo dos métodos quantitativos e em suas aplicações na contabilidade, o que reflete nas formações dos profissionais que buscam o objetivo de melhor atender aos usuários.

4.2.4 Faculdades Integradas da Upis – Upis

A Faculdades Integradas da Upis – Upis foi fundada em 1971 é considera uma das mais tradicionais IES do Distrito Federal. Ela ganhou os Prêmios Qualidade América do Sul e Qualidade Brasil. O curso de Ciências Contábeis está presente desde 1999. O último resultado da IES no Exame de Suficiência foi de 31,15% de aprovação segundo dados do CFC (2017).

O curso de Ciências Contábeis conta com 3390h distribuídas pela matriz curricular. A Tabela 5 retrata a distribuição da carga horária, nome da disciplina, porcentagem, conteúdo e frequência relativa da prova para comparação.

Tabela 5 - Apresentação dos componentes do Upis.				
Conteúdo	Centro Universitário de Brasília			
	Disciplina	Freq. prova	CH	Freq. relativa
Contabilidade Geral	Contabilidade Geral 1, 2 e 3		225h	6,63%
	Contabilidade Comercial		75h	2,21%
	Contabilidade de Instituições Financeiras		75h	2,21%
	Contabilidade Fiscal e tributaria		75h	2,21%
	Contabilidade avançada 1 e 2		150h	4,42%
	Contabilidade Atuarial		75h	2,21%
	Laboratório Contábil 1, 2		150h	4,42%
	Contabilidade Financeira		75h	2,21%
	Contabilidade Internacional		75h	2,21%
	Subtotal	37,0%	975h	28,73%
	Contabilidade de custos		75h	2,21%

Contabilidade Gerencial	Análise de custos	75h	2,21%	
	Contabilidade Gerencial 1 e 2	150h	4,42%	
	Análise das Demonstrações Financeiras	75h	2,21%	
	Controladoria e Planejamento estratégico	75h	2,21%	
	Administração financeira e orçamentária empresarial	75h	2,21%	
	Mercado Financeiro	75h	2,21%	
	Sistemas contábeis	75h	2,21%	
	Subtotal	16,4%	675h	19,89%
Teoria Contábil	Teoria da Contabilidade	75h	2,21%	
	Subtotal	8,0%	75h	2,21%
Auditoria Contábil	Auditoria empresarial	75h	2,21%	
	Subtotal	6,1%	75h	2,21%
Contabilidade aplicada ao setor Público	Contabilidade pública	75h	2,21%	
	Auditoria Governamental	75h	2,21%	
	Subtotal	6,0%	75h	4,42%
Matemática financeira e estatística	Matemática Financeira	75h	2,21%	
	Estatística	75h	2,21%	
	Subtotal	6,0%	150h	4,42%
Legislação e Ética profissional	Ética geral e profissional	75h	2,21%	
	Subtotal	5,4%	75h	2,21%
Noções de direito	Noções Gerais de direito	75h	2,21%	
	Direito empresarial	75h	2,21%	
	Direito tributário	75h	2,21%	
	Direito trabalhista	75h	2,21%	
	Subtotal	5,4%	300h	8,84%
Língua portuguesa	Comunicação, produção e interpretação de textos	60h	1,77%	
	Subtotal	5,3%	60h	1,77%
Perícia Contábil	Perícia Contábil	75h	2,21%	
	Subtotal	4,3%	75h	2,21%
Subtotal	Conteúdos semelhantes aos do ES	100,00%	2610h	76,91%
Conteúdos diversos aos do ES	Subtotal		780h	23,09%
Total			3390h	100%

Fonte: Matriz curricular de bacharel em Ciências Contábeis – Upis (2018), modelado pelo autor.

É a IES que apresenta o maior percentual da matriz horária que se assemelha com as áreas de conhecimentos aplicadas na prova, mais de três quartos da matriz curricular é comprometida com disciplinas semelhantes ao conteúdo do Exame. Essa IES apresenta 975 horas dedicadas a área de Contabilidade Geral (CG), dentre as IES é a segunda que mais se aproxima da distribuição do Exame de Suficiência nessa área, com uma diferença de menor que 9 pontos percentuais inferior ao índice da prova.

O destaque se dá pelos 19,89% da matriz curricular na categoria de Contabilidade Gerencial (CGE), que supera a distribuição da prova. Rua (2014) pesquisou as necessidades das empresas no Setor Comercial Sul e no Setor Comercial Norte de Brasília e atribui grande

relevância à Contabilidade Gerencial dentre os conteúdos mais procuradas pelas empresas na formação dos profissionais contábeis.

4.2.5 Universidade Católica de Brasília – UCB

A Universidade Católica de Brasília foi uma proposta de diretores dos colégios católicos em 1972. A sua primeira unidade de ensino foi concluída em 1994 e tornou-se universidade em 1995. A universidade oferta o curso de Ciências Contábeis desde de 1997, o ultimo resultado da IES no Exame de Suficiência foi de 36,36%, de acordo com os dados do CFC (2017).

A matriz curricular do curso conta com 3030 horas mínimas para a conclusão do curso, dentre esse total, 120 horas de atividades complementares e 160 horas de carga optativa. A Tabela 6 relata a distribuição da carga horária, nome da disciplina, porcentagem, conteúdo e frequência relativa da prova para comparação.

Tabela 6 - Apresentação dos componentes da UCB.

Conteúdo	Centro Universitário de Brasília			
	Disciplina	Freq. prova	CH	Freq. relativa
Contabilidade Geral	Contabilidade Básica 1 e 2		120h	3,96%
	Contabilidade Comercial		60h	1,98%
	Contabilidade intermediária		60h	1,98%
	Contabilidade avançada		60h	1,98%
	Contabilidade tributária		60h	1,98%
	Contabilidade tributária (Laboratório contábil)		60h	1,98%
	Subtotal	37,0%	420h	13,86%
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de custos		60h	1,98%
	Análise de custos		60h	1,98%
	Estrutura e análise das demonstrações contábeis		60h	1,98%
	Controladoria		90h	2,97%
	Finanças corporativas 1 e 2		120h	3,96%
	Finanças corporativas 1 e 2 (Laboratório contábil)		60h	1,98%
	Controladoria (Laboratório contábil)		30h	0,99%
	Subtotal	16,4%	480h	15,84%
Teoria Contábil	Teoria da contabilidade		60h	1,98%
	Subtotal	8,0%	60h	1,98%
Auditoria Contábil	Auditoria contábil		90h	2,97%
	Auditoria contábil (Laboratório contábil)		30h	0,99%
	Subtotal	6,1%	120h	3,96%
Contabilidade aplicada ao setor Público	Contabilidade governamental		60h	1,98%
	Gestão financeira e orçamentária governamental		60h	1,98%
	Contabilidade governamental (Laboratório contábil)		60h	1,98%
	Subtotal	6,0%	180h	5,94%
Matemática financeira e estatística	Matemática Aplicada às Ciências Sociais 1 e 2		120h	3,96%
	Matemática Financeira		60h	1,98%
	Probabilidade e estatística		60h	1,98%

	Econometria 1	90h	2,97%	
	Subtotal	6,0%	330h	10,89%
Legislação e Ética profissional	Ética	60h	1,98%	
	Subtotal	5,4%	60h	1,98%
Noções de direito	Instituições de Direito Público e Privado	60h	1,98%	
	Legislação societária e comercial	60h	1,98%	
	Legislação tributária	60h	1,98%	
	Legislação trabalhista	60h	1,98%	
	Subtotal	5,4%	240h	7,92%
Língua portuguesa	-	0h		
	Subtotal	5,3%	0h	0%
Perícia Contábil	Perícia contábil e arbitragem	60h	1,98%	
	Perícia contábil e arbitragem (Laboratório contábil)	60h	1,98%	
	Subtotal	4,3%	120h	3,96%
Subtotal	Conteúdos semelhantes aos do ES	100,00%	2010h	66,33%
Conteúdos diversos aos do ES	Subtotal	1020h	33,67%	
Total		3030h	100%	

Fonte: Matriz curricular de Ciências Contábeis na UCB (2018), modelado pelo autor.

Essa IES em sua matriz curricular contempla quase dois terços dos conteúdos que são abordados no exame. A distribuição da carga horária em relação a conteúdo de Contabilidade Gerencial (CGE) é o mais próximo do apresentando pela prova dentre as IES pesquisadas. A IES não apresenta disciplina relacionada com os conhecimentos exigidos na categoria de Língua Portuguesa (LP).

A área de conhecimento Matemática Financeira e Estatística (ME) apresenta uma distribuição 10,89%, ultrapassa a casa dos 80% superior a distribuição do Exame de Suficiência. Em análise Soares et al. (2010) relatam que a informação se torna mais útil com tratamento quantitativo, novos recursos disponíveis e a aprendizagem de estatística e matemática. As pesquisas apontam para o crescimento do uso de métodos quantitativos no tratamento da informação contábil no âmbito acadêmico.

4.2.6. Universidade de Brasília – UnB

A Universidade de Brasília foi inaugurada no segundo ano de vida de Brasília, com a promessa de reinventar a educação superior no país, uma experiência que unia o que há de mais moderno em pesquisas tecnológicas com a produção acadêmica capaz de melhorar a realidade brasileira. A universidade oferece o curso de Ciências Contábeis desde 1977. O último resultado da IES no Exame de Suficiência é de 85,84% de aprovados, segundo dados do CFC (2017), representando o maior índice de aprovação dentre as IES do Distrito Federal.

A matriz curricular do curso conta com 3000 horas para a conclusão do curso. A Tabela 7 mostra a distribuição da carga horária, nome da disciplina, porcentagem, conteúdo e frequência relativa da prova para comparação.

Tabela 7 - Apresentação dos componentes da UnB.

Conteúdo	Centro Universitário de Brasília			
	Disciplina	Freq. prova	CH	Freq. relativa
Contabilidade Geral	Contabilidade de Companhias abertas		60h	2%
	Contabilidade comercial		60h	2%
	Contabilidade Fiscal		60h	2%
	Laboratório empresarial		90h	3%
	Contabilidade Geral 1, 2 e 3		180h	6%
	Subtotal	37,0%	450h	15%
Contabilidade Gerencial	Análise da liquidez		60h	2%
	Análise Econômico-financeira 1 e 2		120h	4%
	Custos		60h	2%
	Sistemas de informações contábeis		60h	2%
	Avaliação de projetos e investimentos		60h	2%
	Controladoria		60h	2%
	Subtotal	16,4%	420h	14%
Teoria Contábil	Teoria Contábil		60h	2%
	Subtotal	8,0%	60h	2%
Auditoria Contábil	Auditoria 1 e 2		120h	4%
	Subtotal	6,1%	120h	4%
Contabilidade aplicada ao setor Público	Controle e avaliação da gestão pública		60h	2%
	Execução da Gestão Pública		60h	2%
	Programação Fiscal e Financeira		60h	2%
	Subtotal	6,0%	180h	6%
Matemática financeira e estatística	Estatística aplicada		60h	2%
	Matemática 1		60h	2%
	Subtotal	6,0%	120h	4%
Legislação e Ética profissional	Ética profissional de ciências contábeis		30h	1%
	Subtotal	5,4%	30h	1%
Noções de direito	Instituições de direito público e privado		60h	2%
	Legislação comercial		60h	2%
	Legislação social		60h	2%
	Legislação tributária		60h	2%
	Subtotal	5,4%	240h	8%
Língua portuguesa	Leitura e produção de textos		60h	2%
	Subtotal	5,3%	60h	2%
Perícia Contábil	-		0h	0%
	Subtotal	4,3%	0h	0%
Subtotal	Conteúdos semelhantes aos do ES	100,00%	1680h	56%
Conteúdos diversos aos do ES	Subtotal		1320h	44%
Total			3000h	100%

Fonte: Currículo do curso de Ciências Contábeis da UnB (2018), modelado pelo autor

A matriz possui 56% das horas dedicadas a conteúdos semelhantes aos abordados no Exame de Suficiência. A UnB apresenta a categoria de Contabilidade Geral (CG) como a área de conhecimento com maior número de horas, porém, a diferença entre a distribuição do exame

e da matriz curricular é superior a 20 pontos percentuais. Observa-se que as distribuições entre a matriz curricular e a prova são as mesmas na categoria de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

O destaque se dá pela ausência da disciplina de Perícia Contábil (PC) dentre as disciplinas obrigatórias, contrariando a Resolução mais recente do Conselho Nacional de Educação nº 10/04 que classifica o conteúdo em categoria II “conteúdos de Formação Profissional”.

4.2.7 Universidade Paulista – Unip

A Universidade Paulista – Unip veio da fusão de várias organizações e iniciou suas atividades em 1988. Ela propõe expandir suas atividades pelo país contando hoje com 32 campus. Além disso, a universidade visa à preparação de recursos humanos qualificados para a política de desenvolvimento nacional. Em Brasília, ela iniciou a oferta do curso de Ciências Contábeis no ano de 2001. O último resultado da organização no Exame de Suficiência é de 37,50% segundo dados do CFC (2017).

A matriz curricular do curso conta com 3000 horas para a graduação com matriz fixa. A Tabela 7 reflete distribuição da carga horária, nome da disciplina, porcentagem, conteúdo e frequência relativa da prova para comparação.

Tabela 8 - Apresentação dos componentes da Unip.

Conteúdo	Centro Universitário de Brasília			
	Disciplina	Freq. prova	CH	Freq. relativa
Contabilidade Geral	Contabilidade		60h	2%
	Atividades práticas supervisionadas		600h	20%
	Contabilidade avançada		60h	2%
	Contabilidade comercial		60h	2%
	Contabilidade empresarial		60h	2%
	Contabilidade financeira		60h	2%
	Contabilidade intermediária		60h	2%
	Contabilidade societária		60h	2%
	Estrutura das demonstrações contábeis		60h	2%
	Contabilidade tributária		60h	2%
	Subtotal	37,0%	1140h	38%
Contabilidade Gerencial	Análise das demonstrações contábeis		60h	2%
	Contabilidade de custos		60h	2%
	Contabilidade gerencial		60h	2%
	Controladoria e orçamento		60h	2%
	Custos e preços		60h	2%
	Mercado financeiro e de capitais		30h	1%
	Subtotal	16,4%	330h	11%
Teoria Contábil	Normas internacionais de contabilidade		60h	2%
	Subtotal	8,0%	60h	2%
Auditoria Contábil	Auditoria		60h	2%
	Subtotal	6,1%	60h	2%

Contabilidade aplicada ao setor Público	Contabilidade pública e governamental	60h	2%	
	Subtotal	6,0%	60h	2%
Matemática financeira e estatística	Estatística	60h	2%	
	Matemática	60h	2%	
	Matemática financeira	60h	2%	
	Subtotal	6,0%	180h	6%
Legislação e Ética profissional	Ética	60h	2%	
	Subtotal	5,4%	60h	2%
Noções de direito	Direito social e trabalhista	30h	1%	
	Direito tributário	30h	1%	
	Instituições de direito	60h	2%	
	Subtotal	5,4%	120h	4%
Língua portuguesa	Interpretação e produção de textos	30h	1%	
	Subtotal	5,3%	30h	1%
Perícia Contábil	Perícia, avaliação e arbitragem	60h	2%	
	Subtotal	4,3%	60h	2%
Subtotal	Conteúdos semelhantes aos do ES	100,00%	2100h	70%
Conteúdos diversos aos do ES	Subtotal		900h	30%
Total			3000h	100%

Fonte: Matriz curricular para graduação em Ciências Contábeis – Unip (2018), modelado pelo autor

A Universidade Paulista – Unip apresenta uma matriz curricular onde sete décimos dela contemplam disciplinas que se assemelham as áreas de conhecimento abordadas na prova, Matemática Financeira e Estatística (ME) apresenta 6%, o mesmo índice nas duas distribuições. O conteúdo em destaque é Contabilidade Geral (CG) que apresenta o índice mais próximo da distribuição do exame dentre as IES, com 38%.

4.3. Discussões dos resultados encontrados no Exame de Suficiência e as IES.

A Tabela 9 apresenta a distribuição de cada conteúdo em comparação com o total de convergência dos conhecimentos exigidos na prova. Foi adicionado o desvio padrão (δ) das categorias de conteúdo, levando em consideração no cálculo que a média são os valores encontrados na distribuição do Exame de Suficiência.

Tabela 9 – Relação geral dos dados apresentados.

Conteúdo	Exame de Suficiência	Upis	Unip	UCB	UniCeub	Uni-EURO	UDF	UnB
(CG)	37,0%	28,73%	38%	13,86%	17,15%	18%	13,35%	15%
(CGE)	16,4%	19,89%	11%	15,84%	14,70%	10%	12,01%	14%
(TC)	8,0%	2,21%	2%	1,98%	3,43%	2%	1,33%	2%
(AC)	6,1%	2,21%	2%	3,96%	4,90%	4%	2,67%	4%
(CASP)	6,0%	4,42%	2%	5,94%	4,90%	8%	10,68%	6%
(ME)	6,0%	4,42%	6%	10,89%	4,90%	6%	5,34%	4%
(LEP)	5,4%	2,21%	2%	1,98%	2,45%	2%	1,33%	1%
(N)	5,4%	8,84%	4%	7,92%	8,82%	6%	6,67%	8%
(LP)	5,3%	1,77%	1%	0%	2,45%	2%	2,67%	2%

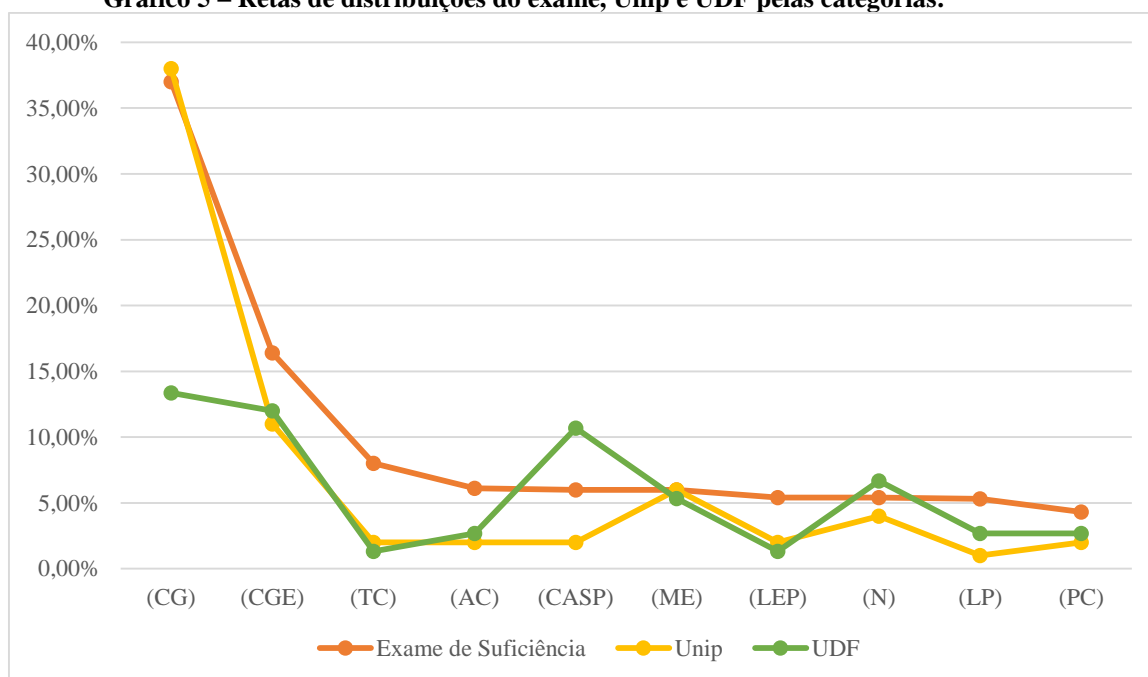
(PC)	4,3%	2,21%	2%	3,96%	2,45%	2%	2,67%	0%
(CSES)	100%	76,91%	70%	66,33%	66,15%	60%	58,72%	56%
(CDES)	0%	23,09%	30%	33,67%	33,85%	40%	41,28%	44%
(δ)	0%	4,16%	3,69%	8,04%	6,73%	6,89%	8,28%	7,68%

Fonte: elaborado pelo autor.

Em relação a proporcionalidade da matriz curricular que se assemelham a conteúdos exigidos no Exame de Suficiência. Destaca-se a Unip que empreende mais de três quartos da carga horária, em disciplinas que abordam conteúdos exigidos na prova. Por outro lado, o menor emprego da carga horária em relação ao exame, está a UnB com cerca de 56%.

Ao analisar a similaridade dos percentuais encontrados nas matrizes curriculares com a distribuição da prova através do desvio-padrão. Nota-se que a maior semelhança dentre as IES é a Unip e que tem maior distanciamento é a UDF, como demonstra o Gráfico 5.

Gráfico 5 – Retas de distribuições do exame, Unip e UDF pelas categorias.



Fonte: Elaborado pelo autor, a partir da Tabela 9.

Verifica-se que a categoria de conhecimento mais abordada no exame é a Contabilidade Geral (CG), com a frequência de 37%. Por outro lado, a maioria das matrizes apresentam baixa convergência em relação ao tema, variando entre 13% a 18% apenas de abordagem nas IES. Das setes IES pesquisadas apenas uma (Unip) apresenta o mesmo nível de cobrança do exame e Unip se aproxima desse percentual (28,73%).

Denota-se que em relação as categorias de Auditoria Contábil (AC), Teoria Contábil (TC) e Legislação e Ética Profissional (LEP) todas as matrizes curriculares apresentam valores inferiores ao percentual do exame.

Analisando a categoria de Contabilidade Gerencial (CGE) é possível observar que as matrizes curriculares apresentam percentuais inferiores ao da prova, com distanciamento absoluto pouco significativo.

Na análise de conteúdos relativos a Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) existe elevado grau de variação no percentual de convergência. Enquanto uma IES apresenta apenas um terço de convergência (Unip), outras excedem bastante especialmente a UDF que explora o conteúdo em grau superior ao da prova (quase o dobro). A UnB apresenta exatamente o mesmo percentual de exploração do tema (6%).

Os conteúdos de Perícia Contábil (PC) e Língua Portuguesa (LP) apresentaram pequenas diferenças entre as distribuições do Exame de Suficiência e as matrizes curriculares. Vale destacar que a UnB não apresenta convergência com o conteúdo de Perícia Contábil (PC), a disciplina não compõe a matriz curricular obrigatória da IES.

A UnB apresenta o menor percentual de carga horária relacionada com conteúdos presentes na prova. Isso decorre do fato de que a universidade permite que o aluno realize disciplinas que ela denomina de Módulo Livre, tendo ele a liberdade de escolher entre várias disciplinas ofertadas pelos diversos departamentos da IES, além de disciplinas optativas que são listadas no currículo da matriz curricular que podem ou não estar relacionados ao conteúdo do exame.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral dessa pesquisa foi identificar a convergência do conteúdo programático do Exame de Suficiência com a matriz curricular das IES em Ciências Contábeis, no âmbito do Distrito Federal. Para atender essa proposta foi realizada uma análise da matriz curricular das IES enquadradas na condição de centro universitário ou universidade que ofertam a graduação em Ciências Contábeis por tempo superior a 15 anos.

Para realização do processo de análise de convergência dos conhecimentos ofertados pelas IES e aqueles exigidos dos candidatos que almejam o ingresso no mercado de trabalho, adotou-se a estratégia de pesquisa documental realizada a partir da análise das provas do exame, bem assim da matriz curricular de IES de ensino do Distrito Federal.

Além da categoria de Língua Portuguesa (LP) que não compõe a matriz de uma das IES (UCB), apenas Perícia Contábil (PC) é um componente da prova que uma IES analisadas (UnB) não aborda, sendo que nas demais está presente em todas as matrizes curriculares.

É possível observar que em grau de convergência, a Unip possui a distribuição mais próxima da daquela apresentada pelo Exame de Suficiência, enquanto a UDF se destaca pelo maior distanciamento. Dentre as áreas de conhecimento a que possui maior discrepância absoluta em relação as matrizes curriculares é Contabilidade Geral (CG).

No que diz respeito a convergência total da matriz curricular com os temas que constam no edital da prova, a Upis se destaca com quase 77% de similaridade, e a UnB é a que mais se distancia, com 56%. Entretanto, segundo dados do CFC (2017) os alunos da Universidade de Brasília são os que possuem o maior percentual de aprovação no Distrito Federal, o que permite inferir que a alta convergência de conteúdos não é garantia para o sucesso na aprovação do Exame de Suficiência.

A limitação deste estudo relaciona-se com a possível subjetividade na classificação das disciplinas apresentadas pelas matrizes curriculares nas categorias previstas pelo edital do Exame de Suficiência. Por exemplo, a disciplina de Estágio, cujas ementas não abordam a particularidade do conteúdo desenvolvido pelo aluno, ou as disciplinas que estão dispostas a escolha do aluno, como no caso de disciplinas optativas e de Módulo Livre, adotou-se a classificação relativa a conteúdo diverso ao Exame de Suficiência para todas as IES analisadas.

Para futuras pesquisas, sugere-se um estudo que viabilize a análise da percepção dos discentes logo após a realização de prova, de forma a identificar a avaliação que fazem do estudo recebido e do grau de dificuldade do exame. Por fim, espera-se que esse estudo seja

utilizado de forma a melhorar a discussão e o conhecimento sobre a importância do Exame de Suficiência.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Helena. **Profissão, contador! Limites e possibilidades frente ao Exame de Suficiência.** Disponível em:

<https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/PROFISSAO_CONTADOR.pdf>. Acesso em 13/10/2018.

BERNARDES, Isabela; SILVA, Denise. **Nível cognitivo requerido nos Exames de Suficiência do CFC na perspectiva da taxonomia de Bloom.** Disponível em:

<http://www.anpcont.org.br/pdf/2018_EPC253.pdf>. Acesso em 11/09/2018.

BONNER, S. E.; HESFORD, J. W.; VAN DER STEDE, W. A.; YOUNG, S. M. **The most influential Journals in Academic Accounting.** *Accounting, Organizations and Society*, 31 (7): 663-685, 2006.

BONZANINI, Osmar; SILVA, Amélia; LEITE, Teresa. Reflexos na matriz curricular dos cursos de Ciências Contábeis a partir da exigência do Exame de Suficiência em 2010: um estudo no âmbito do CRCRS. **Revista eletrônica de Ciências Contábeis**, Faculdades Integradas de Taquara, v. 6, 2017.

BRASIL. Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010. **Altera os Decretos-Leis nos 9.295, de 27 de maio de 1946, 1.040, de 21 de outubro de 1969.** Disponível em

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112249.htm>. Acesso em 25/07/2018.

_____. Decreto-Lei nº 9.295/46, de 27 de maio de 1946. **Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências.** Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2015/12/decretolei_9295.pdf>. Acesso em 20/08/2018.

BROIETTI, Cleber. **Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade: Observações das publicações Relacionadas ao Tema.** Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & iniciação Científica em Contabilidade. Disponível em:

<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/5CCF/39_13.pdf>. Acesso em: 25/07/2018.

BUGARIM, Maria et al. O desempenho dos profissionais de contabilidade no Exame de Suficiência do CFC: uma análise de conglomerados regionais. **Revista de contabilidade e organizações**, v. 8, n. 22, p. 60-71, 18 dez. 2014.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA. UNICEUB. **Disciplinas do curso de Ciências Contábeis.** Disponível em: <<https://www.uniceub.br/cursos/gestao-e-negocios/graduacao/ciencias-contabeis/disciplinas.aspx#c>>. Acesso em 01/10/2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO. UNI-EURO. **Matriz Curricular do Curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS.** Disponível em:

<http://www.unieuro.edu.br/sitenovo/graduacao_grade.asp?codigo=0010&codtur=0&anoini=2011>. Acesso em 01/10/2018.

CHIOMENTO, Domingos. **Alto índice de reprovação no exame de suficiência é um fato extremamente preocupante**. Disponível em:

<<http://www.doccontabilidade.com.br/downloads/ALTO%20%C3%8DNDICE%20DE%20REPROVA%C3%87%C3%83O%20NO%20EXAME%20DE%20SUFICI%C3%8ANCIA%20%C3%89%20UM%20FATO%20EXTREMAMENTE%20PREOCUPANTE.pdf>>. Acesso em 20/08/2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. CFC. **A mudança já vale para a prova que será realizada em 10 de abril**. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/exame-de-suficiencia-tera-mais-questoes-de-contabilidade-geral/>>. Acesso em 20/10/2018.

_____. **Provas e editais dos Exames de suficiência**. Disponível em: <<https://cfc.org.br/sem-categoria/1o-exame-de-suficiencia-de-2018/>>. Acesso em 27/07/2018.

_____. Resolução nº 853, 28 de julho de 1999. **Institui o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade**. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/legislacao/4629/resolucao-cfc-853-1999/>>. Acesso em 20/09/2018.

_____. **Resultado Final do Exame por Região 2017**. Disponível em: <<https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2017/11/ResultadoFinalRegiaoExame.pdf>>. Acesso em 05/08/2018.

_____. **Resultado Final do Exame por UF 2017**. Disponível em: <<https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2017/11/ResultadoPorExameUF.pdf>>. Acesso em 02/09/2018.

_____. **Resultado por IES 2017**. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2017/11/relApuracaoResultadoPorIES_22017.pdf>. Acesso em 20/08/2018.

DARÓS, L. L.; PEREIRA, Adriano. Análise das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público – NBCASP: mudanças e desafios para a contabilidade pública. **In. Congresso USP de Iniciação Científica**, 6, 2009. Anais... São Paulo: USP, 2009. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos92009/467.pdf>>. Acesso em: 21/10/2018.

FACULDADES INTEGRADAS DA UPIS. UPIS. **Matriz Curricular de Ciências Contábeis**. Disponível em: <<https://upis.br/Cursos/CienciasContabeis>>. Acesso em 01/10/2018.

FIGUEIREDO, S.; MOURA, H. A utilização dos Métodos Quantitativos pela Contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n.127, p. 51-61, jan./fev. 2001.

GIL, Antônio. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. ed.6. São Paulo: Atlas, 2008.

KOUNROUZAN, MÁRCIA. **O perfil do Profissional Contábil**. Disponível em: <<https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>>. Acesso em 20/10/2018.

LIBARDONI, Marta. **Os conteúdos das matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis das universidades do sistema ACADE: um estudo dos componentes avaliados no**

Exame de Suficiência. Trabalho de conclusão de curso (bacharel) – Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2011.

MADEIRA, Geová; MENDONÇA, Kênia; ABREU, Simone. A Disciplina Teoria da Contabilidade nos Exames de Suficiência e Provão. **Revista Contabilidade vista & revista**, Universidade Federal de Minas Gerais, Edição especial 2003, maio de 2009.

MARTINS, Caroline et al. O Desempenho do estado de Minas Gerais no Sétimo Exame de Suficiência do CFC. **Revista Contabilidade vista & revista**, Universidade Federal de Minas Gerais, Edição especial 2003, maio de 2009.

MELO, M. S.; ARANTES, V. A. Exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade: uma análise do conteúdo de contabilidade aplicável ao setor público. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 17, n. 2, p. 19-30, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em:
<http://cliente.argos.com.br/~mgos/analise_de_conteudo_moraes.html>. Acesso em: 25/11/2018.

NETO, José; KUROTORI, Ilda. O Retorno do Exame de Suficiência do CFC. **Revista de Contabilidade do Mestrado de Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, v.14, n. 1, jan./abr. 2009.

OLIVEIRA SOBRINHO, Oslavo; CRUZ, Marlei; **A importância da regulamentação da profissão contábil: O exame de suficiência**. Disponível em:
<<http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2011/11/10/outros/eb6ae262636b30072bd8dfb50ff44f4b.pdf>>. Acesso em: 02/09/2018.

PINHEIRO, Leonardo; BONFIM, Mariana; PORTUGAL, Guilherme. Um Estudo sobre a Aplicação dos Conteúdos da Contabilidade Gerencial e de Custos nos Exames de Suficiência de 2011 e 2012. **Revista Pensar Contábil**, v. 15, n. 57, 2013. Disponível em:
<<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/1988>>. Acesso em 25/10/2018.

SANTOS, Cleston et al. Exame de suficiência: Percepção de docentes dos Cursos de Ciências Contábeis das Faculdades de Mato Grosso do Sul. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Rio de Janeiro, CFC, n. 197, set./out. 2012.

SILVA, Silvia; BUESA, Natasha. Exame de Suficiência: pesquisa de campo na Faculdade de Administração de Ciências Contábeis – São Roque (SP). **Revista Brasileira de Contabilidade**, [S.l.], n. 218, p. 38-55, maio 2016. Disponível em:
<<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/1374>>. Acesso em: 10/10/2018.

SOARES, Sandro et al. Evolução do currículo de Contabilidade no Brasil desde 1809. **Revista Catarinense de Ciência Contábil**, v. 10, n. 30, 2011.

SOBRINHO, Osvaldo; CRUZ, Marlei. **A importância da regulamentação da profissão contábil: o exame de suficiência.** Disponível em:

<<http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2011/11/10/outros/eb6ae262636b30072bd8dfb50ff44f4b.pdf>>. Acesso em 11/09/2018.

TIMMERMANS, Carina; SIMONI, Pabla; PEREIRA, Patrícia. A opinião de acadêmicos e profissionais da Contabilidade acerca do Exame de Suficiência da profissão contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**, [S.l.], n. 201, p. 32-43, jul. 2013. ISSN 2526-8414. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/1065>>. Acesso em: 09 nov. 2018.

TSUMURA, Benta. **Formação do profissional contábil: uma análise da percepção dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis do UniCEUB sobre as expectativas do mercado e sua formação acadêmica.** Trabalho de conclusão de curso (bacharel – Ciências Contábeis, Centro Universitário de Brasília, 2012.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. UCB. **Matriz curricular de Ciências Contábeis.** Disponível em: <<http://www.ucb.br/Cursos/34CienciasContabeis/Downloads/>>. Acesso em 01/10/2018.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. UNB. **Currículo do curso de Ciências Contábeis.** Disponível em: <<https://matriculaweb.unb.br/graduacao/curriculo.aspx?cod=8516>>. Acesso em 01/10/2018.

UNIVERSIDADE PAULISTA. UNIP. **Matriz curricular de Ciências Contábeis.** Disponível em: <http://www.unip.br/presencial/ensino/graduacao/tradicionais/hum_cien_contabeis.aspx>. Acesso em 01/10/2018.